



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

POR UMA SINOP MELHOR

ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E NOVE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP – ESTADO DE MATO GROSSO

Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e nove, reuniram-se os senhores vereadores para a realização da décima sexta sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos, solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em seguida foi solicitado ao vereador Primeiro-Secretário que fizesse a apresentação das correspondências recebidas e expedidas pela Casa, de interesse do Plenário. Ato contínuo usou da Tribuna Livre o Deputado José Riva, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Mato Grosso, para explanar assuntos de interesse da população sinopense, bem como sobre suas ações parlamentares em prol do Estado do Mato Grosso, abrangendo em sua fala questões relacionadas à desigualdade social, educação, pedofilia e sistema tributário. A pedido do Presidente, o Deputado permaneceu na Tribuna para ouvir as reivindicações dos vereadores desta casa. Com a palavra os vereadores Gilson de Oliveira, Remídio Kuntz, Jonas Henrique de Lima, Leozenir Severo, Sérgio Palmasola, Ademir Bortoli, Zuleica Mendes, Francisco Specian Júnior, Fernando Assunção e Hedvaldo Costa. Após as considerações finais do Deputado José Riva, o Presidente suspendeu a sessão por dez minutos, em virtude de manifestação da platéia, mais especificamente os acadêmicos da Universidade Estadual do Mato Grosso - Campus de Sinop. O Deputado pôs-se a disposição para discutir e intermediar as reivindicações dos acadêmicos junto aos órgãos competentes. Reiniciada a sessão, o Presidente informou à platéia que as reivindicações explanadas teriam atenção especial dos vereadores desta Casa de Leis. Em seguida, com a palavra o vereador Hedvaldo Costa, requereu a inclusão na Ordem do Dia para votação em primeira e única do Projeto de Lei número vinte e quatro, barra dois mil e nove, de autoria sua e do vereador Mauro Garcia. Em votação, o requerimento verbal foi aprovado. Com a palavra a vereadora líder do Prefeito, Leozenir Severo, requereu a dispensa de interstício regimental, para votação em primeira e única do Projeto de Lei número vinte e nove, barra dois mil e nove, de autoria do Poder Executivo. A solicitação da vereadora foi anuída pelo Plenário. Com a palavra o vereador Ademir Bortoli requereu a dispensa de interstício regimental para votação em primeira e única do Projeto de Lei número dezenove, barra dois mil e nove, de sua autoria. Em votação, o requerimento verbal foi aprovado. Ato contínuo foi solicitado ao vereador Primeiro-Secretário que fizesse a leitura das matérias para encaminhamento às comissões competentes, qual seja, o Projeto de Lei número vinte e três, barra dois mil e nove, de autoria do vereador Ademir Bortoli. Nas matérias para Ordem do Dia, foi apresentado inicialmente o Projeto de Lei número vinte e oito, barra dois mil e nove, de autoria do Poder Executivo, acompanhado dos Pareceres número trinta e sete, barra dois mil e nove, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e número doze, barra dois mil e nove, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Com a palavra a vereadora Leozenir Severo requereu a dispensa de interstício regimental para o Projeto. O requerimento verbal foi aquiescido pelo Plenário. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o Projeto, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado em primeira e única votação. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número dezenove, barra dois mil e nove, de autoria do vereador Ademir Bortoli, acompanhado dos Pareceres número trinta e oito, barra dois mil e nove, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e número seis, barra dois mil e nove, de autoria da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social e da Emenda Supressiva número cinco, barra dois mil e nove, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão os Pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão a Emenda, não havendo interesse em discutir, em votação a Emenda foi aprovada. Em discussão o Projeto, com a palavra o vereador autor Ademir Bortoli. Não havendo mais interesse em discutir, em votação, o projeto foi aprovado em primeiro e único turno. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número vinte e nove, barra dois mil e nove, de autoria do Poder



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

POR UMA SINOP MELHOR

Executivo. Após sua leitura, a Comissão de Justiça e Redação, através de seu Presidente, exarou Parecer verbal favorável ao trâmite normal do Projeto em questão. O parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, também foi favorável, assim como, o Parecer da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão os pareceres, não havendo interesse em discutir, em votação foram aprovados. Em discussão o Projeto de Lei, com a palavra os vereadores Hedvaldo Costa — que solicitou vistas ao projeto, sendo sua solicitação não atendida, com base no artigo cento e setenta e três do Regimento Interno. Ainda com a palavra os vereadores Fernando Assunção, Zuleica Mendes, Mauro Garcia, Remídio Kuntz, Jonas Henrique de Lima, Ademir Bortoli, Gilson de Oliveira e Francisco Specian Júnior. Ainda em discussão, não havendo mais interesse, em votação o Projeto de Lei foi aprovado em primeira e única votação, tendo votos contrários dos vereadores Hedvaldo Costa e Fernando Assunção. Ato contínuo foi apresentado extrapauta o Projeto de Lei número vinte e quatro, barra dois mil e nove, de autoria dos vereadores Hedvaldo Costa e Mauro Garcia. Após sua leitura, a Comissão de Justiça e Redação exarou parecer favorável ao trâmite normal do projeto em questão. Em discussão o parecer verbal, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o Projeto de Lei, não havendo interesse, em votação foi aprovado em primeira e única votação. Com a palavra o vereador Sérgio Palmasola requereu ao douto Plenário a supressão do Grande Expediente. O requerimento foi anuído pelo plenário. Dando prosseguimento, formularam Questões de Ordem os vereadores Gilson de Oliveira e Hedvaldo Costa. Em seguida foi solicitada a leitura do requerimento número nove, barra dois mil e nove, de autoria do vereador Ademir Bortoli. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação foi aprovado. Dando continuidade, foram apresentadas para votação em bloco as indicações de número duzentos e noventa e sete à trezentos e dezessete, barra dois mil e nove. Em discussão as matérias, com a palavra os vereadores Sérgio Palmasola, Remídio Kuntz, Jonas Henrique de Lima, Lezenir Severo, Zuleica Mendes e Ademir Bortoli. Não havendo mais interesse em discutir, em votação, todas as matérias foram aprovadas. Registra-se que os pronunciamentos e as discussões das matérias encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio. Com o findar das matérias para Ordem do Dia e não havendo o Grande Expediente, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a proteção divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Secretário.